

Cultura Música



Alexandre Guerra
Compositor e músico brasileiro



Alexandre Guerra
Compositor e músico brasileiro

- 0
- A+
- A-
- in 0
- f 1
- g+ 0
- 0
- 0
- 0
- 0

Músico Alexandre Guerra lança dois CDs

ANTONIO GONÇALVES FILHO - O ESTADO DE S. PAULO
27 Junho 2014 | 02h 00

Compositor já compõe até para produções estrangeiras

Alexandre Guerra começou a compor trilhas quando os filmes inaugurais do chamado Cinema da Retomada reconquistaram o público brasileiro, ou seja, por volta de 1994, quando retornou ao País após estudar no respeitado Berklee College of Music. Nesses 20 anos de carreira como compositor, o paulistano Guerra já assinou trilhas de grandes produções nacionais e estrangeiras, além de telenovelas - a mais recente ainda está no ar, *Em Família*, sob direção de Jayme Monjardim, para quem já compôs as músicas da minissérie *Maysa* e, mais recentemente, da superprodução *O Tempo e o Vento*. A trilha da última série, que também é a do filme homônimo, tem lançamento simultâneo ao CD *Ballet de Azul e Vento*, com nove temas de Em Família, tendo a flauta como instrumento solista, como convém à história do flautista interpretado por Gabriel Braga Nunes.

Os dois discos são produtos de uma sofisticação rara, retomando a grandiosidade sinfônica das trilhas do passado, assinadas por compositores eruditos como Guerra Peixe (*O Canto do Mar*) e Radamés Gnatalli (*Rio 40 Graus*), além de Tom Jobim, que, aliás, foi aluno do mesmo mestre de Alexandre Guerra, o maestro alemão Hans Joachin Koellreuter. *Ballet de Azul e Vento*, particularmente, é de uma delicadeza jobiniana.



Delicadeza.O francês Philippe Sarde e o italiano Morricone são modelos de Guerra
Leo Neves/Divulgação

Outro compositor caro ao universo melódico de Alexandre Guerra é o francês Philippe Sarde, colaborador fiel dos cineastas Claude Sautet e André Techiné. A sutil combinação das cordas com instrumentos de sopro em *Ballet de Azul e Vento*, em especial na segunda faixa do disco, *Partidas e Reencontros*, é um tributo a Sarde, assim como os temas que evocam as Missões em O Tempo e o Vento remetem ao italiano Ennio Morricone. "Quería compor para um coral misto, feminino e infantil, temas tocantes como o que Morricone fez para *A Missão*, como *Gabriel's Oboe*", revela Guerra. Ele foi buscar essas vozes e os instrumentistas na Hungria, todos músicos da Orquestra Sinfônica de Budapeste, tanto para a trilha de O Tempo e o Vento como da novela Em Família, que tem igualmente um tema referente ao universo de Morricone, Lembranças para Flauta.

A primeira razão para ir tão longe é de ordem econômica. Não só Alexandre Guerra como compositores eruditos que escrevem música para o cinema estão preferindo as orquestras do Leste europeu porque unem qualidade e condições de gravação. "A estrutura montada durante o regime comunista, de grandes orquestras e megaestúdios de gravação, foi preservada e hoje é possível ter excelentes músicos sem gastos excessivos", justifica o compositor. Nesse esquema, Guerra pode compor para grandes formações orquestrais sem se preocupar com os custos, mesmo em produções internacionais.

Em *Ballet de Azul e Vento*, por exemplo, ele incluiu três temas gravados com os húngaros para *Sauvés de l'extinction*, série de documentários sobre a vida animal concebida pelo francês Frédéric Lepage. Dois temas de outro documentário sobre a natureza, *Secret Brazil-Pantanal*, produção do canal National Geographic, estão também registrados no CD. Os temas da novela *Em Família* foram agregados numa suíte, sendo o mais popular o composto para a personagem Helena (Julia Lemmertz). "Fiquei sabendo que ele fez crescer a venda de flautas no Brasil, o que me deixou muito feliz."

Trilhas brasileiras com grandes grupos orquestrais, como se disse, foram rareando nos últimos 20 anos, a despeito da evolução do Cinema da Retomada. "Acho que existe um certo pudor dos realizadores, pois a música orquestral tem certa eloquência que remete ao cinema americano, é emocional." Os cineastas, perseguindo um trabalho autoral, querem que ele seja autônomo, não ancorado na trilha. "Jayme Monjardim é um diretor que não tem esse pudor e me incentivou muito." Inclusive a testar novas formações e instrumentistas para a trilha de *O Tempo e o Vento*.

"Encontrei nos pampas um músico argentino excepcional, o violonista Lucio Yanel, autodidata", conta Guerra. Yanel jamais havia tocado com uma orquestra sinfônica. Sua estreia pontua com o violão gaúcho as seqüências em que o capitão Rodrigo adentra Santa Fé. Basicamente, Monjardim pediu ao compositor que dividisse os temas em quatro diferentes núcleos: o das Missões, o de Ana Terra, o do capitão Rodrigo e, finalmente, o do Sobrado, em que a harpa surge para evocar o mistério da casa dos Terra Cambarás. "Monjardim não queria música regional, mas a combinação do violão crioulo de Yanel com a sinfônica acabou dando certo", avalia Guerra, que, 30 anos depois de Tom Jobim assinar a trilha para a primeira versão de *O Tempo e o Vento*, assumiu a responsabilidade de criar a identidade sonora da nova versão.

Versátil, ele se prepara agora para gravar a trilha da animação *Bugigangue*, novamente com a Sinfônica de Budapeste. Desta vez, as cordas ficam em plano secundário. "Vou usar muitos metais, tipo Star Wars", adianta. Atraindo a atenção de produtores internacionais, Alexandre Guerra pode acabar mesmo em Hollywood. A Disney já se interessou por suas trilhas.

TAGS: Alexandre Guerra, música, O Tempo e o Vento, Ballet de Azul e Vento

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



Neymar recebe visita da namorada

Cantor e compositor Wem lança seu primeiro disco solo, "Começo"

Calote da Argentina e possíveis consequências para o Brasil

Comédia americana é 'ato de guerra?', diz Coreia do Norte

0 COMENTÁRIO(S)

DE A SUA OPINIÃO

SEM COMENTÁRIOS.

DE A SUA OPINIÃO

- RECOMENDADAS**
- São Paulo**
André e Barbara Sturm lançam campanha 'Belas Artes, meu amor': cinema deve ser reaberto logo após a Copa do Mundo
 - Link**
Uso de aplicativos de paquera cresce durante a Copa no Brasil, alta chega a 50% no uso
 - Nas trincheiras**
Uma seleção de poetas ingleses presentes durante a Primeira Guerra Mundial

- OPINIÃO +
- MAIS LIDAS +
- ÚLTIMAS +

ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS

ANUNCIE AQUI

AGORA NA CAPA



Copa do Mundo
Maradona questiona punição: 'Por que não mandam Luis Suárez para Guantánamo?'



Tributação
Incentivo fiscal a remédios é ampliado



Lava Jato
Polícia Federal abre 23 novos inquéritos



Iraque
Insurgentes matam 160 prisioneiros



Economia
Inflação do aluguel cai 0,74% em junho

- OPINIÃO +
- MAIS LIDAS +
- ÚLTIMAS +

ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS

ANUNCIE AQUI

AGORA NA CAPA



Copa do Mundo
Maradona questiona punição: 'Por que não mandam Luis Suárez para Guantánamo?'



Tributação
Incentivo fiscal a remédios é ampliado



Lava Jato
Polícia Federal abre 23 novos inquéritos



Iraque
Insurgentes matam 160 prisioneiros



Economia
Inflação do aluguel cai 0,74% em junho



Copa do Mundo
Maradona questiona punição: 'Por que não mandam Luis Suárez para Guantánamo?'



Tributação
Incentivo fiscal a remédios é ampliado



Lava Jato
Polícia Federal abre 23 novos inquéritos



Iraque
Insurgentes matam 160 prisioneiros



Economia
Inflação do aluguel cai 0,74% em junho